

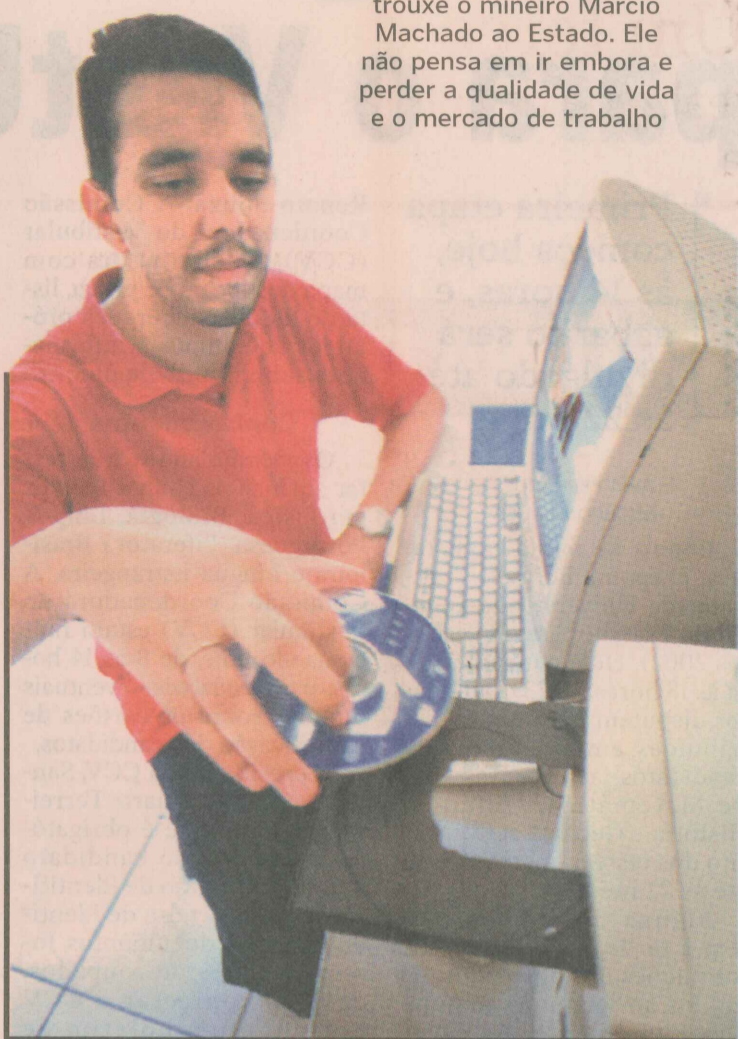
'TCHAU' BAHIA

O balconista Geovanio Baldrae, baiano de Teixeira de Freitas, afirma que só deixa Vila Velha para morar em outro país



VEIO PARA FICAR

A faculdade de Publicidade trouxe o mineiro Márcio Machado ao Estado. Ele não pensa em ir embora e perder a qualidade de vida e o mercado de trabalho



Fotos de Edson Chagas

Pesquisa revela origem dos moradores da GV

Estudo mostra que 32,5% dos moradores vieram de Minas, Rio de Janeiro e Bahia

MÁRCIO CASTILHO

Um terço da população da Grande Vitória não nasceu no Espírito Santo. O contingente de "estrangeiros" na Região Metropolitana, principalmente mineiros, baianos e cariocas, foi revelado pela pesquisa da Futura. O estudo mostra que 32,5% dos moradores vieram de outros estados.

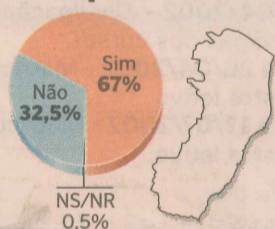
Os dados indicam ainda que 83% dos 400 entrevistados estão satisfeitos em morar na região e 91% pretendem continuar residindo na Grande Vitória.

Minas Gerais contribui com o maior número de moradores na Grande Vitória. Segundo a Futura, 44,62% dos capixabas "importados" são mineiros, 22,31% são baianos e 16,15% são fluminenses.

A pesquisa revela que cariocas e mineiros têm boa formação escolar e fazem parte da classe social mais alta, enquanto os baianos estão situados na faixa D/E.

O mineiro de Itanhandu Márcio Machado, de 24 anos, veio a Vitória em 1995 fazer a faculdade de Publicidade. Hoje não pensa em deixar o Estado. "Fiz aqui o que

O(a) Sr(a) nasceu no Espírito Santo?



Se não, em que Estado?

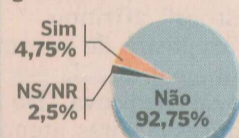


Qual o grau de satisfação que o(a) Sr(a) tem em morar aqui?

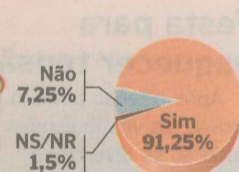
Muito satisfeito	24,00%
Satisfeito	59,25%
Indiferente	2,75%
Pouco satisfeito	11,00%
Insatisfeito	2,50%
NS/NR	0,50%

Fonte: www.futurabet.net

O(a) Sr(a) sabe qual o significado da palavra "capixaba" em tupi-guarani?



O(a) Sr(a) pretende continuar na Grande Vitória?



A Gazeta/Ed. de Arte

está crescendo", contou.

Mesmo não sendo capixabas da gema, os moradores de estados vizinhos mostram simpatia pelo Espírito Santo. O diretor da Futura, o economista José Luiz Orrico, ressaltou que a grande concentração de mineiros, baianos e cariocas deve ser vista como um dado positivo.

"Isso mostra a capacidade do Espírito Santo em atrair pessoas. E não se trata de uma população de baixa renda", salientou Orrico.

Satisfação

A pesquisa revela que 24% dos entrevistados estão muito

feitos em morar na Grande Vitória. Estes dados são determinantes para que a maioria da população nem pense em se transferir para outra região. Apenas 7,25% querem se mudar para outro Estado.

O balconista Geovanio Baldrae, que morava em Teixeira de Freitas, no Sul da Bahia, está há nove anos em Vila Velha. Ele se casou no Espírito Santo, tem um filho e comprou apartamento em Coqueiral de Itaparica, de onde não pretende sair.

"Só estive em Teixeira de Freitas duas vezes neste período. Só deixo Vila Velha se

METODOLOGIA

Margem de erro de 4,9 pontos

A pesquisa da Futura foi realizada na Grande Vitória nos dias 14, 17 e 18 de dezembro do ano passado. Foram 400 entrevistas, divididas em cotas por faixa etária, sexo e município de moradia. A pesquisa tem margem de erro de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. As

Pesquisa revela origem dos moradores da GV

Estudo mostra que 32,5% dos moradores vieram de Minas, Rio de Janeiro e Bahia

MÁRCIO CASTILHO

Um terço da população da Grande Vitória não nasceu no Espírito Santo. O contingente de "estrangeiros" na Região Metropolitana, principalmente mineiros, baianos e cariocas, foi revelado pela pesquisa da Futura. O estudo mostra que 32,5% dos moradores vieram de outros estados.

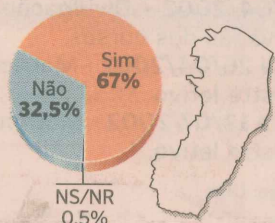
Os dados indicam ainda que 83% dos 400 entrevistados estão satisfeitos em morar na região e 91% pretendem continuar residindo na Grande Vitória.

Minas Gerais contribui com o maior número de moradores na Grande Vitória. Segundo a Futura, 44,62% dos capixabas "importados" são mineiros, 22,31% são baianos e 16,15% são fluminenses.

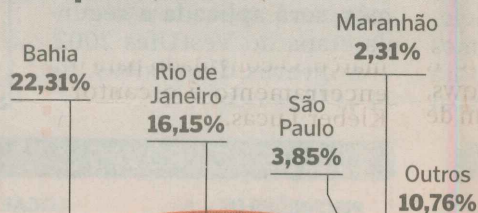
A pesquisa revela que cariocas e mineiros têm boa formação escolar e fazem parte da classe social mais alta, enquanto os baianos estão situados na faixa D/E.

O mineiro de Itanhandu Márcio Machado, de 24 anos, veio a Vitória em 1995 fazer a faculdade de Publicidade. Hoje não pensa em deixar o Estado. "Existe qualidade de vida e o mercado de trabalho

O(a) Sr(a) nasceu no Espírito Santo?



Se não, em que Estado?

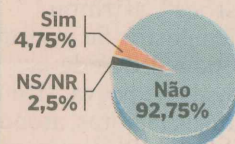


Qual o grau de satisfação que o(a) Sr(a) tem em morar aqui?

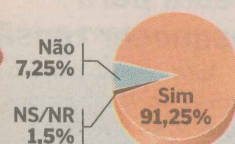
Muito satisfeito	24,00%
Satisfeito	59,25%
Indiferente	2,75%
Pouco satisfeito	11,00%
Insatisfeito	2,50%
NS/NR	0,50%

Fonte: www.futuranet.ws

O(a) Sr(a) sabe qual o significado da palavra "capixaba" em tupi-guarani?



O(a) Sr(a) pretende continuar na Grande Vitória?



A Gazeta/Ed. de Arte

está crescendo", contou.

Mesmo não sendo capixabas da gema, os moradores de estados vizinhos mostram simpatia pelo Espírito Santo. O diretor da Futura, o economista José Luiz Orrico, ressaltou que a grande concentração de mineiros, baianos e cariocas deve ser vista como um dado positivo.

"Isso mostra a capacidade do Espírito Santo em atrair pessoas. E não se trata de uma população de baixa renda", salientou Orrico.

Satisfação

A pesquisa revela que 24% dos entrevistados estão muito satisfeitos e 59,25% satis-

feitos em morar na Grande Vitória. Estes dados são determinantes para que a maioria da população nem pense em se transferir para outra região. Apenas 7,25% querem se mudar para outro Estado.

O balconista Geovanio Baldræ, que morava em Teixeira de Freitas, no Sul da Bahia, está há nove anos em Vila Velha. Ele se casou no Espírito Santo, tem um filho e comprou apartamento em Coqueiral de Itaparica, de onde não pretende sair.

"Só estive em Teixeira de Freitas duas vezes neste período. Só deixo Vila Velha se for para morar em outro país", afirmou o baiano.

O que significa 'capixaba'?

Você conhece o significado da palavra capixaba em tupi-guarani? Se a resposta for negativa, não se surpreenda. A pesquisa da Futura revelou que 92,75% dos entrevistados não sabiam que capixaba se refere a uma roça de milho. Mas não faltaram respostas curiosas, como roça de mandioca, roça velha, terra boa e espírito-santense.

Dos pesquisados que disseram saber o significado

da palavra, 68% acertaram a resposta. Roça de milho costuma ser a tradução mais aceita pelos estudiosos da língua indígena.

Interior

Os habitantes nascidos no interior do Estado compõem uma grande parcela dos moradores da Região Metropolitana. Segundo a pesquisa, 7% dos residentes na Grande Vitória vieram de Colatina. Linhares, Barra de São Francis-

co, Afonso Cláudio e Aracruz são os outros municípios com grande contingente de pessoas na área mais importante do Espírito Santo.

Os principais motivos que levaram os capixabas do interior e os habitantes de outros estados a se mudar para a Grande Vitória são a família (34,57%) e o trabalho (26,95%), seguidos pela busca por emprego (5,43%) e transferência do cônjuge para Vitória (4,43%).

METODOLOGIA

Margem de erro de 4,9 pontos

A pesquisa da Futura foi realizada na Grande Vitória nos dias 14, 17 e 18 de dezembro do ano passado. Foram 400 entrevistas, divididas em cotas por faixa etária, sexo e município de moradia. A pesquisa tem margem de erro de 4,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. As classes são classificadas como E/D (de R\$ 262,00 a R\$ 496,00), C (de R\$ 497,00 a R\$ 1.064,00) e B/A (mais de R\$ 1.065,00). O estudo completo está disponível nos sites www.futuranet.ws e www.gazetaonline.com.br.

